

# Diagnóstico Situacional e Levantamento de Necessidades

## Etapa 2: Plano de Ocupação do Prédio Biblioteca/Restaurante Universitário – Campus Arandu UNILA

**Versão:** 1

**Data:** 23/04/2026 - 14h00 às 17h00

**Grupo de Trabalho:** GT Biblioteca

**Participantes do GT:** Ivan Dario Gomez Araujo, Deise Baumgratz, Francielle Amaral Da Silva, Leandro Bispo Veras, Dineia Ghizzo Neto Fellini, Lucimara Flavio dos Reis.

---

### 1. Introdução e Objetivo

Este documento serve como um guia para o Diagnóstico Situacional e Levantamento de Necessidades da Etapa 2 do Plano de Ocupação do Campus Arandu, conforme detalhado na *Proposta de Planejamento - Plano de Ocupação Campus Arandu UNILA*. O objetivo primordial desta etapa é "aprofundar a discussão sobre o prédio que abrigará o RU e a Biblioteca" (*Proposta de Planejamento - Plano de Ocupação Campus Arandu UNILA, Etapa 2 - Plano de Ocupação - Entrega 1 - Prédio Biblioteca/Restaurante Universitário*).

Os Grupos de Trabalho são convidados a analisar o cenário atual, projetar necessidades futuras e propor diretrizes para a ocupação dos espaços do novo prédio, garantindo alinhamento com os princípios gerais da UNILA e as especificidades de suas áreas. As questões a seguir visam estruturar essa reflexão e garantir a coleta de informações cruciais para a elaboração do Memorial Descritivo do Prédio e a definição de cenários de ocupação.

---

### 2. Questões para o Diagnóstico e Levantamento de Necessidades

A seguir, apresentamos questões específicas para cada Grupo de Trabalho, com base nos pontos de diagnóstico e nas áreas mencionadas no projeto do prédio Biblioteca/Restaurante Universitário.

## GT Biblioteca

**Líder do Grupo:** BIUNILA/GABINETE//PRU/

**Foco:** Acervo, circulação, tipos de uso (estudo silencioso/colaborativo), horários, serviços (empréstimo, referência, digitalização).

### **Diagnóstico da Situação Atual e Projeções de Necessidades:**

#### **1. Acervo:**

- **Qual o volume atual do acervo físico e digital?**

Acervo de Circulação Biblioteca Central (Parquetec): 45.903 Exemplares

Acervo de Circulação Biblioteca CI: 18.412 exemplares

\* Dados atualizados em 31/03/2026

Temos muitos exemplares que não estão catalogados em doações (Coleções Especiais)

Somando o total dos acervos da Central e do CI: **64.315 exemplares**

Total de estantes da planta atual: 242 estantes que comportam aproximadamente 80 mil exemplares.

- **Qual a taxa de crescimento anual prevista?**

A média aproximada de crescimento anual que temos hoje é de **3% ao ano**. O que equivale à quantidade de 2 mil exemplares, aproximadamente.

- **Acervos Coleções Especiais**

A BIUNILA já possui acervos especiais sendo: Moema Viezzer, Juan Diaz Bordenave e outros. A equipe está organizando essas coleções especiais, composta por livros, objetos em 3D, documentos entre outros. As coleções necessitam de espaço e formas de serem expostas e/ou estarem disponíveis para as consultas pela comunidade acadêmica e externa. Bem como para os projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Essas coleções aumentam o crescimento anual previsto na questão anterior.

#### **2. Circulação e Fluxos:**

- **Quais são os principais gargalos ou pontos de aglomeração na biblioteca atual?**

Locais com tomadas para ligar notebooks (mesas redondas que hoje estão no meio da biblioteca no Parquetec não possuem tomadas, portanto os usuários se concentram nas mesas de estudo individual ao redor das paredes do prédio ou nos mezaninos) e espaços individuais de estudo.

Também as salas de estudo em grupo fora da biblioteca (antiga ruínas).  
As salas de estudo possuem quadros de vidros para escrita em grupo  
(Quadros móveis para levar entre as salas).

- **Quais as demandas para melhorias na circulação e fluxos para os usuários da biblioteca (automatização para empréstimo/devolução?)**

Ideal termos totens de auto-empréstimo e autodevolução.

### 3. Tipos de Uso (Individual/Colaborativo):

- **Como os espaços de Estações de Pesquisa (Computadores) e outros ambientes podem ser configurados para atender tanto ao estudo individual silencioso quanto ao trabalho colaborativo em grupo?**

As baias com computadores (temos hoje na central 12 e 7 no CI) serão utilizadas na sala prevista para essa finalidade.

- **Quais as necessidades de mobiliário e recursos tecnológicos (softwares, torre de recarga de equipamentos, equipamentos especializados, etc.) nas estações de pesquisa e nas salas de estudo colaborativo?**

No item 2, foi descrita a questão de auto-empréstimo e auto-devolução (bem como o software que integra os sistemas com o SIG (módulo biblioteca) que é o software de gestão da biblioteca utilizado pela BIUNILA.

No item 6, de acessibilidade também está descrito.

### 4. Horários de Funcionamento:

- **Quais os horários de maior demanda e de menor utilização da biblioteca atualmente?**

Os horários de maior demanda são nos intervalos entre as aulas: de manhã, de tarde e de noite. O horário de almoço é o mais movimentado de todos.. No caso específico do Arandu, estando o RU e a biblioteca no mesmo prédio, acreditamos que o fluxo será mantido justamente nestes horários. Havendo a possibilidade de utilização dos espaços da biblioteca e os previstos no piso do RU pela PRAE.

- **Existem demandas por horários estendidos ou diferenciados em períodos específicos (provas, entrega de trabalhos)?**

Sim, em época de fim de semestre e semanas de provas o fluxo de utilização da biblioteca é mais elevado, bem como a reserva de materiais específicos se intensifica.

#### **5. Espaços Culturais e Educacionais:**

- **Como as áreas de Exposições Permanentes e Exposições Temporárias podem ser utilizadas para promover a missão integradora da UNILA e a cultura latino-americana?**

A área de Exposição permanente deve ser utilizada para as coleções especiais que a BIUNILA já possui e possuirá. Essa área precisa ter em conjunto com a sala de acervo dentro da biblioteca uma integração e organização para os equipamentos de conservação e preservação dos acervos. Bem como triagem, catalogação e acondicionamento destes materiais especiais.

#### **6. Acessibilidade e Inclusão:**

- **Há demandas adicionais para acessibilidade do espaço da biblioteca, além daquelas já previstas no projeto?**

Verificar na planta onde estão estes espaços. Na biblioteca Central, uma das salas de estudos externa é prevista para ser uma sala preferencial para regulação ou estudo para pessoas com deficiência. Buscando ser um espaço mais silencioso de estudo. Pensamos em usar uma das salas no Arandu para o mesmo propósito.

- **Quais recursos e tecnologias assistivas devem ser previstos para atender a usuários com deficiência?**

Hoje temos o SARA PC (Leitor digital) + monitor grande. Precisamos prever fones ou mais equipamentos referentes à isso. Inclusive para a sala descrita acima.

#### **7. Sustentabilidade:**

- Como a biblioteca pode implementar práticas de sustentabilidade?

#### **8. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC):**

- **Como a integração com sistemas acadêmicos e administrativos da UNILA será garantida?**

Existe um software que promove a integração entre o SIG e o sistema de bibliotecas. (Necessário ser adquirido para os equipamentos de autodevolução/auto-empréstimo.)

Necessários tablets para a consulta de acervo (para ter no balcão e ir com o usuário ao acervo).

Melhor aplicativo mobile para renovar os empréstimos e fazer consulta de acervo (melhoria do SIG mobile).

## RELATÓRIO BIUNILA APÓS A AUDIÊNCIA PÚBLICA

---

### **GT Prédio Biblioteca e Restaurante Universitário – Campus Arandu**

**Data:** 23 de abril de 2026

**Horário:** 14h às 17h

**Local:** Auditório Lélia Gonzalez – Campus Integração

**Atividade:** Oficina referente à segunda etapa do Plano de Ocupação das Unidades da UNILA

**Tema:** Plano de Ocupação – Etapa 2: Biblioteca e Restaurante Universitário

**Grupo de Trabalho:** GT Biblioteca

**Liderança indicada no formulário:** BIUNILA / Gabinete / PRU

**Foco do GT:** Acervo, circulação, tipos de uso, estudo silencioso e colaborativo, horários e serviços da biblioteca, incluindo empréstimo, referência e digitalização.

### **1. Contextualização**

No dia 23 de abril de 2026, foi realizada a Oficina referente à segunda etapa do Plano de Ocupação das Unidades da UNILA, voltada à discussão do prédio que abrigará a Biblioteca e o Restaurante Universitário no Campus Arandu.

A atividade teve como objetivo aprofundar o debate sobre o projeto do prédio, apresentar diagnóstico da estrutura atual e reunir contribuições dos grupos de trabalho temáticos. No âmbito da Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA, as discussões foram organizadas no GT Biblioteca, com participação da BIUNILA, do Gabinete e da PRU.

Registra-se que a chefe do Gabinete, Deise Baumgratz, esteve presente na atividade, juntamente com representantes envolvidos nas discussões sobre a ocupação da futura biblioteca.

As contribuições abaixo sistematizam as anotações realizadas durante a reunião do GT Biblioteca, a partir das perguntas norteadoras constantes no formulário de trabalho.

### **2. Objetivo do GT Biblioteca**

O GT Biblioteca teve como objetivo levantar necessidades, recomendações e observações técnicas para subsidiar o planejamento da futura biblioteca no Campus Arandu, considerando:

- organização e preservação do acervo;
- circulação de usuários, equipe e materiais;
- espaços de estudo silencioso e colaborativo;
- áreas de convivência e permanência;
- espaços de exposição permanente e temporária;

- acessibilidade;
- tecnologias assistivas;
- sustentabilidade;
- infraestrutura física, elétrica, tecnológica e mobiliária;
- serviços bibliotecários, como empréstimo, referência, orientação, digitalização e apoio informacional.

### **3. Contribuições registradas**

#### **3.1. Uso das áreas de Exposições Permanentes e Exposições Temporárias**

Foi discutido que as áreas destinadas a exposições permanentes e temporárias devem ser pensadas como espaços estratégicos para promover a missão integradora da UNILA e valorizar a cultura latino-americana.

As anotações indicam a possibilidade de utilizar o **hall de entrada** para exposições temporárias, favorecendo maior visibilidade às ações culturais, acadêmicas e institucionais. Também foi registrada a necessidade de prever um espaço de uso mais permanente ou exclusivo para exposições de caráter contínuo, especialmente aquelas relacionadas à memória institucional, às coleções especiais e à produção intelectual latino-americana.

Foi apontado ainda que o **espaço multiuso** poderá ser utilizado para atividades culturais e acadêmicas, tais como:

- encontros;
- palestras;
- atividades formativas;
- apresentações;
- atividades culturais;
- eventos de integração com a comunidade acadêmica.

As contribuições reforçam que a futura biblioteca deve ser compreendida não apenas como espaço de guarda e circulação de acervo, mas também como ambiente de mediação cultural, convivência, memória e difusão do conhecimento.

#### **3.2. Demandas adicionais de acessibilidade**

Além das soluções já previstas no projeto, como rampas, elevadores, sinalização tátil e visual e mobiliário adaptado, foram apontadas demandas adicionais relacionadas à acessibilidade comunicacional e informacional.

As anotações registram a necessidade de prever:

- sinalização acessível nos espaços da biblioteca;
- sinalização em Libras, especialmente nos acessos e nos principais pontos de circulação;

- recursos de apoio para pessoas com visão reduzida;
- uso de alto contraste em sinalizações e materiais informativos;
- possibilidade de utilização de QR Codes para complementar informações de localização, orientação e acesso a conteúdos;
- avaliação da necessidade de scanner ou outros recursos de apoio informacional;
- consulta a setor ou profissionais especializados em acessibilidade, especialmente quanto à Libras e às tecnologias assistivas.

Também foi registrada a importância de dialogar com a área institucional responsável pela acessibilidade, a fim de qualificar as decisões e evitar que a acessibilidade fique restrita apenas à infraestrutura física.

### **3.3. Recursos e tecnologias assistivas**

Em relação às tecnologias assistivas, foi destacada a necessidade de levantamento mais específico junto aos setores especializados da instituição, bem como a possibilidade de aplicação de questionário para identificação de demandas dos usuários com deficiência.

As anotações indicam a necessidade de verificar quais tecnologias já são disponibilizadas pela UNILA e quais poderiam ser incorporadas ao projeto da biblioteca, especialmente para atender:

- usuários surdos;
- usuários com deficiência visual ou baixa visão;
- usuários com mobilidade reduzida;
- usuários que necessitem de recursos de leitura, escuta, ampliação, contraste ou orientação espacial.

Foi registrada a necessidade de consultar profissional ou setor especializado sobre tecnologias que possam auxiliar usuários surdos na leitura, no acesso à informação e na utilização dos serviços da biblioteca.

Como encaminhamento, recomenda-se que a definição de tecnologias assistivas seja feita mediante escuta qualificada da comunidade usuária e consulta à área técnica responsável pela acessibilidade institucional.

### **3.4. Sustentabilidade**

Na discussão sobre sustentabilidade, foram registradas contribuições relacionadas tanto à sustentabilidade ambiental quanto à sustentabilidade operacional da biblioteca.

As anotações destacam:

- incentivo ao uso de e-books e recursos informacionais digitais;

- atenção à climatização adequada dos ambientes;
- planejamento da iluminação, considerando conforto, eficiência e preservação do acervo;
- uso racional de energia;
- organização dos espaços de forma a favorecer manutenção, durabilidade e menor necessidade de adaptações futuras.

A climatização foi registrada como aspecto relevante não apenas para conforto dos usuários e servidores, mas também para preservação do acervo bibliográfico. Da mesma forma, a iluminação deve ser pensada de forma compatível com os diferentes usos da biblioteca, incluindo estudo, circulação, atendimento e exposições.

### **3.5. Tecnologias, equipamentos e infraestrutura**

O GT Biblioteca registrou diversas necessidades de infraestrutura, equipamentos e mobiliário para melhoria dos serviços da futura BIUNILA no Campus Arandu.

Entre as contribuições, destacam-se:

#### **a) Pontos de energia e carregamento**

Foi indicada a necessidade de prever:

- tomadas nas mesas de estudo;
- totens de tomadas;
- pontos de energia em áreas de permanência;
- pontos de energia nos espaços expositivos;
- infraestrutura elétrica compatível com uso de notebooks, celulares, equipamentos de apoio e atividades acadêmicas.

Essa demanda foi considerada essencial diante do perfil atual de uso das bibliotecas universitárias, em que estudantes e pesquisadores utilizam equipamentos próprios para estudo, pesquisa e produção acadêmica.

#### **b) Iluminação para exposições**

Foi registrada a necessidade de prever **sistema de trilhos de iluminação**, especialmente:

- nos espaços de exposição permanente;
- no hall de entrada;
- em áreas destinadas a mostras temporárias;
- em locais que exijam iluminação direcionada e flexível.

O sistema de iluminação deve permitir adequação conforme o tipo de exposição, preservando as obras, documentos ou materiais expostos e garantindo melhor experiência ao público.

### c) Estruturas para exposições

As anotações indicam a necessidade de prever:

- expositores;
- armários;
- bancadas;
- ganchos e suportes para exposição suspensa;
- estrutura no teto para fixação de elementos expositivos;
- possibilidade de exposições suspensas, considerando altura aproximada de 2,80 m;
- mobiliário e suportes adequados para diferentes formatos de exposição.

Esses elementos são importantes para que a biblioteca possa receber exposições permanentes e temporárias com segurança, flexibilidade e qualidade técnica.

### d) Espaço multiuso

Foi destacada a importância de prever um **espaço multiuso**, com características flexíveis e capacidade de atender diferentes atividades.

As anotações mencionam a necessidade de:

- mesa de som;
- cadeiras móveis;
- depósito;
- possível apoio de camarim ou área de suporte;
- organização flexível do espaço;
- possibilidade de uso para palestras, encontros, apresentações e atividades culturais.

O espaço multiuso foi compreendido como ambiente complementar à função tradicional da biblioteca, ampliando sua atuação cultural, formativa e integradora.

### e) Acústica, piso e integração com o Restaurante Universitário

Foi registrada preocupação com questões de **piso e acústica**, especialmente em razão da integração do prédio com o Restaurante Universitário.

A biblioteca exige ambientes de estudo, leitura, concentração e atendimento qualificado, motivo pelo qual o planejamento acústico deve considerar possíveis impactos sonoros provenientes de áreas de circulação, convivência e alimentação.

Recomenda-se, portanto, atenção específica à separação acústica, aos materiais de piso e revestimento e à organização dos fluxos entre Biblioteca e Restaurante Universitário.

### f) Sala experimental e flexível

Também foi anotada a proposta de uma **sala experimental e flexível**, com possibilidade de uso de paredes móveis ou soluções similares.

Essa sala poderia atender atividades diversas, tais como:

- oficinas;
- formações de usuários;
- treinamentos;
- reuniões;
- atividades colaborativas;
- projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

A flexibilidade do espaço foi considerada importante para que a biblioteca possa se adaptar a diferentes demandas institucionais ao longo do tempo.

#### **4. Síntese das principais recomendações**

A partir das discussões registradas no GT Biblioteca, recomenda-se que o planejamento da futura biblioteca no Campus Arandu considere:

1. A biblioteca como espaço de acervo, estudo, convivência, cultura, memória e integração institucional.
2. A definição clara de áreas para exposições permanentes e temporárias, com destaque para o uso do hall de entrada e de espaços multiuso.
3. A previsão de infraestrutura adequada para exposições, incluindo trilhos de iluminação, expositores, suportes, ganchos, armários, bancadas e pontos de energia.
4. A incorporação de soluções de acessibilidade física, comunicacional e informacional, incluindo sinalização em Libras, alto contraste, QR Codes e recursos para pessoas com deficiência visual, auditiva ou mobilidade reduzida.
5. A consulta a setores especializados em acessibilidade e, se possível, aos próprios usuários com deficiência, para levantamento das tecnologias assistivas necessárias.
6. A previsão de tomadas nas mesas, totens de carregamento e pontos de energia distribuídos em áreas de estudo, permanência, hall e espaços expositivos.
7. A atenção à climatização e à iluminação, tanto para conforto dos usuários quanto para preservação do acervo.
8. A consideração de aspectos acústicos e de piso, especialmente pela convivência do prédio com o Restaurante Universitário.
9. A criação de espaço multiuso com mobiliário móvel e recursos técnicos para atividades acadêmicas, culturais e institucionais.
10. A possibilidade de criação de sala experimental/flexível, com paredes móveis ou solução similar, para múltiplos usos da biblioteca.